



Disputadas as duas primeiras provas do Campeonato de Portugal de Clássico de Ralis, Vitor Calisto / António Cirne, que tripulam um Ford Escort RS 2000 MK1, lideram esta competição, depois de somarem os pontos de um terceiro lugar no Rali de Castelo Branco.

Depois do Rali do Bairrada, o Rali de Castelo Branco foi a segunda prova do Campeonato de Portugal de Clássicos de Ralis, prova na qual Vitor Calisto / António Cirne marcaram presença. "Foi um rali muito difícil. Chegamos a medir a temperatura no interior do Ford Escort que marcava 71 graus!!! Foi nestas condições que disputamos este rali, sempre com o objetivo de fazer o melhor resultado possível, mas ainda nos deparamos com uma dificuldade adicional. Como partíamos para os troços depois dos concorrentes do Campeonato de Portugal de Ralis, apanhávamos o percurso muito sujo em muitas curvas, mais parecendo que estávamos a disputar um rali de terra. Acho que a Escuderia de Castelo Branco, que é um excelente clube e montou um excelente rali, devia ter mais atenção a esta aspeto pois isso influencia muito a prestação de todas as equipas que, como nós, partem para os troços mais atrás", explica Vitor Calisto.

Em termos desportivos, o Rali de Castelo Branco acabou, segundo Vitor Calisto, por "decorrer muito bem. Fizemos a nossa prova sem cometer erros e como o Ford Escort não teve qualquer problema conseguimos, face às incidências da prova, terminar num excelente 4º lugar da geral, mas somando os pontos de um terceiro lugar. Dessa forma, e como já tínhamos pontuado no Rali da Bairrada, acabamos por sair de Castelo Branco na liderança do Campeonato de Portugal de Clássicos de Ralis, o que é de facto uma excelente notícia para toda a equipa".

